



## PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PINTO, João Carlos dos Santos <sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho aborda as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tem como objetivo refletir sobre as práticas desenvolvidas e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem. As atividades foram realizadas em uma escola pública municipal, com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, por meio de observação participante, regência e acompanhamento pedagógico, utilizando metodologias diversificadas, como atividades lúdicas, leitura orientada, jogos educativos, produção escrita e práticas interdisciplinares. Observou-se que as ações desenvolvidas contribuíram para o avanço das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos, além de favorecer o engajamento, a autonomia e a interação social. Verificou-se também que a mediação pedagógica e o acompanhamento individual foram fundamentais para atender às diferentes necessidades de aprendizagem, possibilitando intervenções mais eficazes. Os resultados indicam que a experiência no PIBID contribui significativamente para a formação inicial docente, ao articular teoria e prática e promover uma atuação crítica e reflexiva. Demonstram, ainda, que o uso de metodologias diversificadas potencializa o processo de alfabetização e o desenvolvimento integral dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** práticas pedagógicas; ensino-aprendizagem; iniciação à docência; metodologias de ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de formação inicial docente tem sido amplamente discutido no campo educacional, sobretudo pela necessidade de integrar teoria e prática em relação dialética e indissociável. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como fundamental, pois oportuniza ao licenciando vivências pedagógicas concretas, criando condições para que possam articular conhecimentos acadêmicos e práticas educacionais de maneira crítica e reflexiva. As experiências formativas foram vivenciadas no âmbito do PIBID, especificamente no subprojeto de pedagogia/alfabetização da Faculdade de

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura pedagogia, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Pará, Campus Cametá, joacarlosd150@gmail.com



Educação da Universidade Federal do Pará, Campus de Cametá, possibilitando uma aproximação efetiva da realidade escolar, sobretudo no processo de alfabetização na idade certa. Essa inserção no ambiente escolar contribui para o fortalecimento da identidade profissional docente, ao mesmo tempo em que promove a aprendizagem significativa dos estudantes.

O trabalho apresenta as atividades realizadas no programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), assim como as avaliações das atividades e análises críticas e reflexivas dos resultados. As atividades foram desenvolvidas na escola pública municipal EMEF: São João Batista, com alunos do 1.º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais. A turma conta com 24 alunos entre 6 e 7 anos de idade, sendo dois (2) alunos laudados com autismo. O trabalho apresentará as atividades que foram realizadas por meio de observação participante, regência e acompanhamento pedagógico, com a supervisão da professora regente, Fabrícia Jane Alfaia Rodrigues. Utilizando metodologias diversificadas, como atividades lúdicas, leitura orientada, jogos educativos, produção escrita e práticas interdisciplinares. As ações foram planejadas com base nas necessidades da turma, buscando promover a participação ativa dos alunos e a construção significativa do conhecimento.

As experiências no programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitam ao licenciando o contato direto com a realidade escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática no processo de formação docente. Nesse contexto, as vivências em sala de aula, aliadas à participação em atividades pedagógicas e institucionais, contribuem significativamente para a construção de saberes profissionais, permitindo ao futuro professor compreender as dinâmicas do ensino, os desafios da aprendizagem e a importância de estratégias metodológicas diversificadas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar, destacando sua contribuição para a formação docente e para o processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

## **2 METODOLOGIA**

Esse trabalho configura-se como uma abordagem qualitativa, explorando as experiências e observações realizadas em sala de aula e no ambiente escolar.



Utilizando metodologias diversificadas, como atividades lúdicas, leitura orientada, jogos educativos, produção escrita e práticas interdisciplinares. As ações foram planejadas com base nas necessidades da turma, buscando promover a participação ativa dos alunos e a construção significativa do conhecimento.

A abordagem qualitativa permite a interpretação das situações observadas, levando em conta os fatores sociais, culturais e históricos que influenciam o que está sendo estudado, que tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. A pesquisa qualitativa supõe o contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que estão sendo investigados, procurando presenciar o maior número de circunstâncias em que o problema se manifeste, o que vai exigir um contato direto e constante com o dia a dia.

O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças.

Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Minayo, 2001, p. 21-22)

A observação participante, segundo Severino (2013, p. 104), “compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades”. Possibilitando uma visão mais detalhada e aprofundada do contexto. Uma das vantagens da utilização dessa técnica é a possibilidade de um contato pessoal do pesquisador com o objeto de investigação, permitindo acompanhar as experiências diárias do sujeito e aprender o significado que atribuem à realidade e às suas ações, ou seja, trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das experiências vivenciadas, das observações realizadas e das atividades desenvolvidas. Foi possível identificar diferentes dimensões da iniciação à



docência, manifestadas em diferentes aspectos como planejamento, organização das atividades, observação, análise do comportamento e desempenho dos alunos. Evidenciou a importância de elaborar estratégias pedagógicas que considerem as diferentes necessidades dos estudantes, bem como de utilizar recursos didáticos diversificados para favorecer a compreensão e o engajamento no processo de aprendizagem.

Ao longo do projeto, observou-se um amadurecimento tanto do domínio das práticas pedagógicas quanto das percepções críticas sobre o processo de ensino e aprendizagem. A vivência de planejar, organizar, implementar atividades e avaliar seus resultados contribuiu para uma compreensão mais ampla da prática docente, reforçando a importância da observação, da interação e da reflexão contínua como elementos centrais na formação de professores.

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configurou-se como um processo formativo de grande relevância. A inserção no contexto escolar possibilitou não apenas o contato direto com a realidade da sala de aula, mas também a compreensão da complexidade que envolve o ato de ensinar. As atividades desenvolvidas e as interações com os alunos evidenciaram que a docência exige constante adaptação, sensibilidade e capacidade de análise das situações cotidianas.

De acordo com Freire (1996), que diz que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua construção, nesse sentido, as práticas desenvolvidas buscaram promover uma abordagem mais dialógica, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos. No entanto, observou que, embora essa perspectiva favoreça o engajamento, sua aplicação exige planejamento cuidadoso e intervenções constantes para atender às diferentes demandas da turma.

Ao analisar o desempenho dos estudantes, constatou avanços no desenvolvimento da leitura e da escrita. Alunos que inicialmente apresentavam dificuldades na identificação de letras e sílabas passaram a reconhecer palavras simples e demonstrar maior interesse pelas atividades propostas. As práticas de leitura orientada, aliadas ao acompanhamento individual, contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à aprendizagem e à participação em sala de aula.



No campo da matemática, foram desenvolvidas atividades baseadas na ludicidade, consideradas relevantes para o processo de alfabetização matemática. Conforme Piaget (1994), o aprendizado ocorre de forma mais efetiva quando o aluno participa ativamente, manipulando e experimentando conceitos. O uso de jogos e situações-problema favoreceu o raciocínio lógico e o interesse dos alunos. Entretanto, observou que alguns estudantes ainda apresentaram dificuldades, indicando a necessidade de intervenções mais individualizadas. Nesse sentido, Vygotsky (1998) contribuiu ao destacar a importância da mediação no processo de aprendizagem, especialmente em contextos colaborativos.

As atividades de leitura mostraram-se também significativas. Conforme Lourenço (1969), a leitura possibilita a ampliação do imaginário e do repertório linguísticos. Durante as práticas, foi possível perceber que o incentivo à leitura contribuiu para o enriquecimento do vocabulário e para o desenvolvimento da escrita. Além disso, a interação entre professor e alunos favoreceu a construção do conhecimento, uma vez que, segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da mediação social.

A alfabetização foi compreendida como um processo que vai além da decodificação de símbolos, envolvendo a compreensão da função social da escrita. De acordo com Soares (2004), alfabetizar implica inserir o aluno nas práticas sociais de leitura e escrita. Dessa forma, as atividades desenvolvidas contribuíram não apenas para o domínio técnico, mas também para a formação de sujeitos mais críticos e participativos.

Entretanto, a experiência também evidenciou desafios importantes, como o grande número de alunos em sala, heterogeneidade dos níveis de aprendizagem e a ausência de apoio adequado para os alunos com deficiência, que impactaram o desenvolvimento das atividades, exigindo do professor maior flexibilidade e capacidade de adaptação. Tais aspectos reforçam a necessidade de melhores condições estruturais e pedagógicas no ambiente escolar.

De modo geral, os resultados indicam que as metodologias adotadas, especialmente aquelas baseadas em atividades lúdicas e acompanhamento individual, contribuíram para avanços na alfabetização dos alunos, tanto em leitura e escrita quanto em noções básicas de matemática. No entanto, os desafios observados demonstram que o processo de alfabetização é complexo e demanda



estratégias diversificadas, planejamento contínuo e apoio institucional. Assim, conclui-se que a experiência no PIBID foi fundamental para a formação docente, ao proporcionar a articulação entre teoria e prática, além de possibilitar uma compreensão mais crítica da realidade educacional e dos desafios presentes no cotidiano escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID possibilitaram alcançar o objetivo proposto de refletir sobre as práticas pedagógicas e sua contribuição para a formação docente e para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A inserção no contexto escolar, aliada às atividades de observação, regência e acompanhamento pedagógico, permitiu compreender, de forma concreta, a relação entre teoria e prática, evidenciando a complexidade do trabalho docente.

Os resultados vivenciados demonstraram que o uso de metodologias diversificadas, especialmente aquelas de caráter lúdico e interativo, favoreceu o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos, além de promover maior participação e interesse nas atividades propostas. Ao mesmo tempo, evidenciou-se que a mediação pedagógica e o acompanhamento individual são elementos essenciais para atender às diferentes necessidades de aprendizagem presentes na sala de aula.

No que se refere à formação docente, a experiência contribuiu significativamente para a construção de uma postura crítica e reflexiva, fortalecendo a compreensão sobre o papel do professor como mediador do conhecimento e sujeito em constante processo de aprendizagem. A vivência prática possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à avaliação e à adaptação de estratégias pedagógicas frente aos desafios cotidianos.

Entretanto, também foram identificadas limitações no contexto escolar, como a heterogeneidade da turma, o número elevado de alunos e a insuficiência de suporte para atender plenamente estudantes com necessidades específicas, fatores que impactam diretamente a efetividade das práticas pedagógicas. Tais aspectos indicam a necessidade de maior apoio institucional e de políticas educacionais que contribuam para melhores condições de ensino e aprendizagem.



Dessa forma, conclui-se que o PIBID se configura como uma importante política de formação inicial, ao proporcionar experiências significativas que articulam teoria e prática, ao mesmo tempo em que evidencia os desafios reais da educação básica, reforçando a importância de uma formação docente comprometida, crítica e contextualizada.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradecemos à Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Cametá, pela formação acadêmica proporcionada; à Escola Municipal de Ensino Fundamental São João Batista pela acolhida e colaboração no desenvolvimento das atividades; e à professora supervisora Fabrícia Jane Alfaia Rodrigues pelo acompanhamento e orientação durante o período de realização do PIBID.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e conhecimento**. In: PIAGET, J., GRÉCO, P. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941- **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.